



SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES E VIVÊNCIAS NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Lisandra Antunes de; MAHL, Álvaro Cielo; FRANDOLOSO, Tallita

Curso: Psicologia

Área: Área de Ciências da Vida e Saúde

Resumo: No dia 18 de maio de 2020 foi realizada uma web com uma atividade intitulada: Saúde Mental e Atenção Psicossocial: reflexões e vivências na residência em saúde, cujo o objetivo foi refletir sobre Saúde Mental e Atenção Psicossocial e problematizar a inserção do(a) psicólogo(a) na Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva. Durante a década de 1980, ocorreu a Reforma Psiquiátrica Brasileira, resultando na mudança do modelo assistencial para pessoas com sofrimento psíquico. O movimento denunciou a violação de direitos humanos, o modelo manicomial e a barbárie que sofriam todos aqueles identificados pela sociedade como loucos. A Luta Antimanicomial, como ficou conhecida, reivindicou um novo lugar para a loucura a partir da compreensão biopsicossocial sobre o processo saúde-doença e conseguiu as aprovações de leis que resultaram na Rede de Atenção Psicossocial. Essa rede é feita por serviços substitutivos, onde equipes multiprofissionais atuam com o objetivo de promover o cuidado em liberdade para as pessoas com sofrimento psíquico intenso e persistente. Identifica-se que esses serviços são um campo de atuação importante para a Psicologia. Desse modo, se justifica a discussão sobre a inserção desses profissionais nas Políticas Públicas de Saúde Mental, visto que, possibilita aos acadêmicos a reflexão sobre os desafios e possibilidades desse contexto.

Palavras-chave: Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Políticas Públicas.

E-mails: psicologia.smo@unoesc.edu.br; psicologia.pzo@unoesc.edu.br